

Veículo de comunicação: Site Fumsoft

Editoria: Notícias

Página: -

Data: 04/05/2016

Assunto: Reedição do programa de Inovação e empreendedorismo – participação do Critt

> MGTI E CENTRO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE STANFORD REEDITAM O PROGRAMA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO



A Fumsoft, dentro das ações do programa MGTI, e a Universidade de Stanford, através de seu Centro de Desenvolvimento Profissional*, SCPD em inglês, trazem ao Brasil, por Minas Gerais, uma nova edição do Programa de Inovação e Empreendedorismo. Trabalho de extremo sucesso, que teve seu primeiro momento em 2014, atendendo à 25 empresas mineiras. É uma oportunidade imperdível, que se renova, para os empreendedores que desejam incorporar a inovação à estratégia de crescimento de suas

empresas.

Em 2016 o Programa de Stanford atenderá outras 25 empresas, com dois participantes de cada uma delas. Empresas de base tecnológica de todo país podem se inscrever e participar. O coordenador Wilson Caldeira, que responde pelo Programa de Inovação e Empreendedorismo em terras brasileiras, é enfático ao dizer por que as empresas devem participar, “porque esse é o melhor programa de inovação e empreendedorismo do mundo, comprovado pelas 25 empresas da turma de 2014”. Em relação ao foco que terá a edição de 2016, Caldeira afirma, “continuaremos contribuindo para o aumento da competitividade das empresas brasileiras de base tecnológica para competirem em nível mundial”. A apresentação e lançamento do programa acontecerá em 17/05, entre 9h e 11h, no auditório do MGTI, na sede da Fumsoft. Acontecerão ainda os eventos online em 19/5, através da Uaitec, polo BH; em São Paulo, no Cubo, dia 20/5; e em Juiz de Fora, no Critt da UFJF, em 08/06.

A nova edição

Este ano o programa terá webinars ao vivo em 28/09, 11/10 e 26/10; curso online entre 29/09 e 28/10; e atividades presenciais, no campus de Stanford, entre os dias 31/10 e 04/11. Quando questionado sobre destaques do Programa de Stanford, Wilson Caldeira lembra que, “essa capacitação não é apenas um curso, mas um programa que começa em Stanford e termina com o sucesso empresarial, conforme pode ser atestado pelas empresas que participaram da primeira turma”. Citando apenas dois casos inclusos nesse sucesso, temos a Solides, que foi indicada por um dos juizes, que avaliam os pitches das empresas, para conversar com o LinkedIn e avaliar a sinergia do software apresentado em Stanford com a plataforma da rede de relacionamento profissional; temos também o caso da Siteware, que após o programa recebeu um financiamento considerável do Criatec e abriu um escritório comercial em São Paulo. A Solides, com Mônica Hauck, e a Siteware, com Marcello Ladeira, estarão no lançamento do Programa de Inovação e Empreendedorismo, em 17/05.

Inspire-se

Acrescentando mais incentivos para que novas empresas venham para o Programa de Stanford, Wilson Caldeira diz que, “os resultados obtidos pelas 25 empresas que participaram em 2014, em termos de receita, lançamentos de novos produtos, investimentos recebidos e projeção internacional, segundo seus fundadores, são sem precedentes em relação a investimento e retorno. Agora em 2016, um novo grupo de empresas de base tecnológica, de todas as partes do Brasil, terão a oportunidade de participar de uma nova turma. São diversas formas de aprendizado, incluindo atividades presenciais no campus da Universidade de Stanford, webinars ao

<http://www.fumsoft.org.br/noticias/fumsoft-e-stanford-reeditam-programa-de-inovacao-e-empreendedorismo>

Veículo de comunicação: Site Fumsoft

Editoria: Notícias

Página: -

Data: 18/05/2016

Assunto: Abertura de inscrições para o programa Stanford

> MGTI ABRE INSCRIÇÕES PARA O PROGRAMA DE STANFORD 2016



A edição 2016 do Programa de Inovação e Empreendedorismo de Stanford já está acontecendo. A abertura aconteceu na terça-feira, 17/5, no auditório do MGTI. Os presidentes da Assespro-MG, Marcelo Ladeira, da Fumsoft, Leonardo Fares, e o coordenador do programa no Brasil, Wilson Caldeira, abriram a apresentação. O público de empresários e empreendedores, que lotou o auditório do MGTI, conheceu a agenda, a estrutura, a metodologia, os professores e todos os detalhes do programa. Esta é uma das

iniciativas do MGTI, um grande programa de fomento da TI mineira, que une as quatro entidades que representam o setor, Assespro-MG, Fumsoft, SINDINFOR e Sucesu Minas.

As inscrições, abertas no lançamento, deverão ser confirmadas até 30/6. Como na primeira edição do programa, em 2014, 25 empresas, com dois participantes cada uma, terão a oportunidade de aprender empreendedorismo no melhor ambiente voltado para esta cultura. Os experientes professores do Centro de Desenvolvimento Empresarial de Stanford trabalham com uma metodologia que realiza uma imersão nos conceitos de inovação e posicionamento de produto voltado para o mercado. Isto leva a uma nova visão de negócio.

O presidente da Assespro-MG, Marcello Caldeira, que participou da turma de Stanford em 2014, disse aos presentes no lançamento que vivenciar o programa de Stanford, "foi muito positivo, acredito que todos nós crescemos". Leonardo Fares, presidente da Fumsoft, lembrou que "a Universidade de Stanford está acreditando em nosso esforço e, pela primeira vez, traz seu programa para a América Latina, pelo Brasil". O coordenador Wilson Caldeira comentou que a equipe da universidade do Vale do Silício, "é o ícone da inovação", e que "eles acreditam que empreendedorismo é fazer acontecer".

O diretor de Negócios Internacionais da Fumsoft, Leonardo Dicker, que também participou do evento, acredita que o programa, "é um dos pontos altos de qualquer startup ou empresa com projeto global de venda, mercado e internacionalização", e lembrou que, "o Vale do Silício existe por causa de Stanford, e Stanford existe por causa do Vale, é uma simbiose absurda". Mas não só os organizadores deixaram sua impressão, participantes da turma de 2014 também deram seu recado.

Mônica Hauck, da Solides, contou aos participantes do lançamento que, após participar da primeira turma do programa, em 2014, sua empresa foi listada entre as 100 mais atraentes para se investir, em 2015. Ela disse ainda que, "quando você diz a um cliente, principalmente um cliente grande, que sua metodologia foi testada em Stanford, ninguém questiona mais nada".

Lembrando de sua experiência, Daniel Costa, da Take.Net, falou que, "a aula em Stanford é mais leve que os pitches que as empresas precisam apresentar", e comentou ainda que, "eles possuem a mentalidade que a gente precisa para chegar ao mercado em um outro patamar".

Para aqueles que participarem da turma de 2016, o coordenador brasileiro do programa, Wilson Caldeira, informou que "haverá webinars ao vivo em 28/9, 11/10 e 26/10; um curso online de 29/9 a 28/10; e a semana presencial do programa, em Stanford, entre 31/10 e 04/11". Novas apresentações do Programa de Inovação e Empreendedorismo da Universidade de Stanford acontecerão online, a partir das instalações do Uaitec BH, para várias regiões de Minas Gerais, em 19/5; no coworking Cubo, em São Paulo, em 20/5; e em Juiz de Fora, no Critt da UFJF em 08/6.

<http://www.fumsoft.org.br/noticias/mgti-abre-inscricoes-para-o-programa-de-stanford-2016>

Veículo de comunicação: Site Anprotec

Editoria: Notícias

Página: -

Data: 18/05/2016

Assunto: Participação da IBT no workshop da modalidade 2 do Cerne

A Anprotec :: Incubadoras e parques :: Notícias :: Publicações :: Projetos :: Prêmio Nacional

[Anprotec realiza Workshop da modalidade 2 do Cerne]

18/maio/2016

 Curtir 51

 Tweetar



evento.

Nos dias 16 e 17 de maio, a Anprotec, em parceria com o Sebrae, realizou um workshop para as incubadoras selecionadas na modalidade 2 do último edital do Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos (Cerne). A meta do encontro foi disponibilizar orientações e conteúdos para ampliar a probabilidade de certificação da incubadora selecionada no nível de maturidade Cerne 1. 32 incubadoras participaram do

O objetivo do Cerne é oferecer uma plataforma de soluções, de forma a ampliar a capacidade da incubadora em gerar, sistematicamente, empreendimentos inovadores bem sucedidos. Dessa forma, cria-se uma base de referência para que as incubadoras de diferentes áreas e portes possam reduzir o nível de variabilidade na obtenção de sucesso das empresas apoiadas. No total, o Cerne possui 4 níveis pelos quais os interessados devem passar.

A Superintendente Executiva da Anprotec, Sheila Oliveira Pires, explicou a necessidade e os esforços feitos, segundo ela, foram realizados alinhamentos e sanadas inúmeras dúvidas dos participantes. "Foi uma trajetória muito longa até aqui, é um trabalho intenso de todos, incubadoras, equipe da Anprotec, equipe do Sebrae, e, agora, a gente tem que assegurar que a teremos êxito, nesta etapa e na próxima", afirmou.

<http://anprotec.org.br/site/2016/05/anprotec-realiza-workshop-da-modalidade-2-do-cerne/>

Veículo de comunicação: Site Diário Regional

Editoria: Economia

Página: -

Data: 18/05/2016

Assunto: Seleção da OPT para processo de aceleração nos EUA

DIÁRIO REGIONAL

18/05/2016 23:33

Startup incubada no Critt/UFJF é selecionada para participar de processo de aceleração nos EUA

MODO DE LEITURA

aA	aA
-	+



A startup OPT Soluções, uma das nove empresas atualmente incubadas no Centro Regional de Inovação e Transferência de Tecnologia (Critt/UFJF), foi selecionada para participar de um processo de aceleração em Nova York (EUA). A iniciativa é promovida pela organização Startup52, como sede na cidade, e tem por objetivo oferecer suporte a até 15 empreendimentos por rodada, colocando-os em contato com mentores, consultores, especialistas e empresários.

Para o CEO da OPT, Nuno Balhau, a conquista é fruto do grande esforço da empresa para se fortalecer como primeira opção no mercado. "Não nos limitamos a negociar com fundos nacionais de investimento, mas também estamos sempre buscando nos conectar a potenciais apoiadores no exterior, pois são eles que nos ajudam a promover uma experiência cada vez melhor aos usuários do Peça Agora, nosso principal serviço disponível no mercado hoje", destaca.

Mais Visualizados

Cadáver é encontrado próximo a shopping no Centro



Carros colidem durante ultrapassagem na Avenida Brasil



PM prende em flagrante dupla que tentou assaltar posto de combustíveis em Barbacena



Jovem é agredido e assaltado no Centro

Universitários questionam número de ônibus disponíveis para a UFJF

<http://www.diarioregionaljf.com.br/economia/3380-startup-incubada-no-critt-ufjf-e-selecionada-para-participar-de-processo-de-aceleracao-nos-eua>

Veículo de comunicação: Site Rede Mineira de Inovação

Editoria: Notícias

Página: -

Data: 19/05/2016

Assunto: Seleção da OPT para processo de aceleração nos EUA

23/05/2016 16:20

Startup da UFJF participará de processo de aceleração nos EUA

Durante o processo, os participantes poderão utilizar um escritório de trabalho colaborativo e receberão assessoria jurídica e capacitação

Por: Redação



Nuno Balhau CEO da OPT

<http://www.simi.org.br/noticias/view/startup-da-ufjf-participara-de-processo-de-aceleracao-nos-eua.html>

Veículo de comunicação: Site Rede Mineira de Inovação

Editoria: Notícias

Página: -

Data: 30/05/2016

Assunto: Participação da IBT no workshop para certificação Cerne

INCUBADORAS MINEIRAS PARTICIPAM DE WORKSHOP PARA CERTIFICAÇÃO CERNE

30/05/2016



Sete mineiras integraram o grupo de 32 incubadoras que participaram do Workshop de Preparação para Certificação Cerne (Centro de Referência para Apoio aos Novos Empreendimentos). São elas: Fumsoft /MGTI Acelera, Prointec, Incubadora do Inatel, CenTev/IEBT, CRITT e Biominas/Habitat.

A meta do encontro foi disponibilizar orientações e conteúdos para ampliar a probabilidade de certificação da incubadora selecionada no nível de maturidade Cerne 1, uma iniciativa da Anprotec e Sebrae. O evento aconteceu nos dias 16 e 17 de maio, em Brasília.

"O workshop foi extremamente rico, principalmente sob dois prismas: primeiro, por sido uma oportunidade em que pudemos entender efetivamente o que pode ser auditado e como essa auditoria irá acontecer; e, ainda, pela troca de boas práticas, realizada durante os dois dias em que pudemos trabalhar juntas. Houve uma sinergia muito boa entre os participantes", explica a gestora da Incubadora de Empresas de Patos de Minas – IEP, Lílian de Cássia Oliveira.

<http://www.rmi.org.br/rmi/noticias/2135/incubadoras-mineiras-participam-de-workshop-para-certificacao-cerne;jsessionid=1t3q973bo86mz>